

AGRACIADOS

PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ

---

MEDALHAS  
DE MÉRITO

---

2013



loulé  
concelho



AGRACIADOS

PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ

---

MEDALHAS  
DE MÉRITO

---

2013



## Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Loulé

**Reconhecer o Mérito daqueles que  
se distinguem na Sociedade.**



Presidente da Câmara  
Municipal de Loulé

**Sebastião Francisco  
Seruca Emídio**

*Sebastião Francisco Seruca Emídio*

Ao levar a efeito mais uma edição da cerimónia de atribuição das Medalhas de Honra e Mérito Municipais, a Câmara Municipal de Loulé promove, deste modo, um justo e sempre oportuno ato de reconhecimento a pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras que se tenham evidenciado por ações consideradas relevantes ou excepcionais de que resultem benefícios e maior renome para o Concelho. Esta distinção inclui personalidades ligadas às áreas mais diversas, podendo também ser concedida a título póstumo. Neste sentido, importa salientar a preocupação constante numa escolha baseada na isenção, rigor e coerência, que inspiraram aliás a própria conceção da iniciativa, levada a efeito há já vários anos. Inicialmente agendada como cerimónia anual, pareceu-me contudo que a atual opção de realização de dois em dois anos cumpre ainda melhor os critérios de seletividade e qualidade referidos, procurando sempre dignificá-la e prestigiá-la

de modo a que os contemplados sintam maior orgulho na sua distinção.

Em estreita colaboração com a Comissão de Condecorações, e à semelhança dos anos anteriores, o Executivo Municipal optou este ano por pessoas e instituições que aliaram às respetivas carreiras um espírito empreendedor invulgar, distinguindo personalidades da área política, jurídica, eclesiástica, desportiva e gastronómica, bem como instituições que se têm destacado, nomeadamente, na defesa e proteção animal, na promoção de modalidades desportivas e na ação social.

Eis, pois, que o Dia do Município volta a distinguir aqueles que, usando de suas competências, vontades e capacidades, lograram servir a nossa terra, enriquecendo-a e contribuindo para a tornar mais conhecida. Para eles, em nome pessoal e da Autarquia, aqui fica a minha sincera homenagem.

## **Regulamento de atribuição de medalhas de Honra e Mérito Municipal**

A atribuição de Medalhas Municipais, de Honra ou de Mérito, constitui um ato de reconhecimento da Câmara Municipal, às pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado ao município de Loulé serviços considerados relevantes e excecionais, designadamente de que resultem maior renome para o concelho, maior benefício coletivo ou honra especial, ou a personalidades distintas que visitem o concelho, podendo ainda ser concedida como homenagem póstuma.

Razão porque a escolha dos nomes das personalidades e entidades a serem galardoadas com essas distinções, deve rodear-se de particular cuidado e pautar-se por critérios de rigor, coerência e isenção, pois é a única forma de garantir que aqueles que no passado foram distinguidos sintam que o foram justamente, bem como todos aqueles que, futuramente, preencham os requisitos para tal, aceitem esse reconhecimento que lhes é prestado.

Contudo, nos últimos anos, verificou-se que os critérios que obedeceram às escolhas, que sendo sempre discutíveis, conduziram à generalização da ideia de que se atribuíram demasiadas medalhas – recorde-se que tendo esta iniciativa tido início em 1993, já foram entregues, nas diversas categorias, até à presente data, um total de 113 medalhas – pelo que urge que a Câmara Municipal proceda à alteração do Regulamento presentemente em vigor e o substitua por um outro que permita reforçar o prestígio que deve constituir ser-se distinguido com esse galardão, mantendo a possibilidade de participação das forças vivas do município no processo de indicação dos nomes – mediante a criação de um conselho consultivo – e, simultaneamente, criando um órgão a quem caiba a análise das propostas avançadas – Comissão de Condecorações – para posterior indicação ao executivo municipal, para que este elabore a proposta final.

Assim, nos termos do artigo 241º da Constituição da República Portuguesa e da alínea a) do nº2 do artigo 53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, é aprovado o seguinte regulamento.

### **CAPÍTULO I**

#### **SECÇÃO I GENERALIDADES**

##### **Artigo 1º**

As medalhas atribuídas pela Câmara Municipal de Loulé são:

- a) Medalha de honra do município de Loulé
- b) Medalha municipal de mérito

##### **Artigo 2º**

A concessão das medalhas referidas no artigo anterior é da competência da Câmara Municipal de Loulé, sob proposta do seu presidente, com base na anteposta apresentada pela Comissão de Condecorações.

##### **Artigo 3º**

###### **1.**

Com o objetivo de apreciar e dar parecer, não vinculativo, sobre a concessão das medalhas, será nomeada pela Câmara Municipal, sob proposta do presidente, uma Comissão de Condecorações.

###### **2.**

A Comissão de Condecorações é constituída por um máximo de nove elementos, respetivamente:

- a) O presidente da Câmara Municipal de Loulé ou seu representante, que a preside;
- b) O presidente da Assembleia Municipal;



**c)** Um representante de cada partido com assento na Assembleia Municipal, a indicar pela estrutura local de direção;

**d)** Os restantes membros serão indicados por proposta do presidente da Câmara, de entre personalidades concelhias de relevo, a aprovar pela Câmara Municipal.

### **3.**

A substituição dos seus membros far-se-á, respetivamente:

**a)** A pedido dos próprios, no caso dos elementos nomeados nos termos da alínea d) do número anterior;

**b)** Por indicação das estruturas políticas de direção local, no caso dos elementos nomeados nos termos da alínea c) do número anterior;

**c)** Com a cessação dos respectivos mandatos, no caso do presidente da Câmara e do presidente da Assembleia Municipal.

### **4.**

O presidente da Câmara reserva-se o direito de proceder à substituição de qualquer elemento nomeado nos termos da alínea d) do nº2, do presente Regulamento.

### **5.**

A Comissão de Condecorações reunirá a pedido do presidente da Câmara, devendo esta apresentar a proposta de individualidades e entidades a galardoar, até 45 dias do feriado municipal.

## **Artigo 4º**

### **1.**

A Câmara Municipal criará também, com o propósito de sugerir e apresentar propostas de individualidades e entidades a galardoar, um conselho consultivo, na qual têm assento, respetivamente:

**a)** Todas as entidades coletivas sediadas no município às quais tenha sido atribuído a medalha municipal de mérito ou a medalha municipal de defesa do meio ambiente.

**b)** Os ex-presidentes da Câmara e ex-presidentes da Assembleia Municipal;

**c)** Os presidentes de Junta de freguesia;

**d)** Os vereadores em exercício;

**e)** Os presidentes das estruturas políticas locais;

**f)** Os responsáveis pelos órgãos de gestão das escolas do concelho, do básico ao universitário;

**g)** Os presidentes das associações locais.

### **2.**

Compete a cada entidade ou personalidade com assento no conselho consultivo apresentar propostas com vista à concessão das medalhas, sob a forma de processo organizado, do qual farão parte todos os elementos que justifiquem essa distinção e que incluirá o curriculum vitae e demais documentação de suporte.

### **3.**

O conselho consultivo reunirá, por convocação do presidente da Câmara, até 90 dias do feriado municipal, para apresentação das propostas.

### **4.**

As propostas apresentadas pelo conselho consultivo que mereçam o aval da maioria dos seus membros presentes, serão remetidas para a análise da Comissão de Condecorações, a qual elaborará proposta a remeter ao Presidente da Câmara.

### **5.**

Os membros do conselho consultivo, excetuando o presidente da Câmara ou o seu representante, não podem ter assento simultaneamente na Comissão de Condecorações.

## **Artigo 5º**

Todos os agraciados com medalhas receberão um diploma da Câmara Municipal de Loulé referente à homenagem e assinado pelo Presidente da Câmara.



## **SECÇÃO II**

### **DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO DE LOULÉ**

#### **Artigo 6º**

A medalha de honra do município de Loulé, destina-se a galardoar as pessoas, singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado ao município de Loulé serviços considerados relevantes e excepcionais, designadamente de que resultem maior renome para o concelho, maior benefício coletivo ou honra especial, ou a personalidades distintas que visitem o concelho, podendo ainda ser concedida como homenagem póstuma.

#### **Artigo 7º**

A atribuição de medalha de honra do município de Loulé outorga ao agraciado o título de cidadão benemérito do concelho de Loulé, ou de cidadão honorário.

#### **Artigo 8º**

A medalha de honra do município de Loulé é de ouro, de formato circular, com 50 mm de diâmetro e está suspensa por um colar de seda com as cores do estandarte municipal.

#### **Artigo 9º**

A medalha de honra do município de Loulé tem cunhada no verso as armas da cidade. Tendo inferiormente uma faixa com os dizeres: “Município de Loulé”.

## **SECÇÃO III**

### **DA MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**

#### **Artigo 10º**

A medalha municipal de mérito destina-se a agradecer servidores municipais ou pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que, de forma excepcional se tenham distinguido no campo cultural, artístico, científico, técnico, profissional, empresarial, comercial, turístico, agrícola, ambiental, político e desportivo, contribuindo, assim com a sua ação, para o engrandecimento do município de Loulé.

Único. A atribuição da medalha municipal de mérito pode ser efetuada a título póstumo.

#### **Artigo 11º**

A medalha de honra do município de Loulé é de ouro, prata ou de bronze, dependendo a concessão de cada uma destas categorias, do valor e da projeção do acto praticado.

Único. A concessão de uma das categorias não prejudica a atribuição de outra ou de outras de grau superior, desde que tal se justifique nos termos dos artigos 10º e 11º.

#### **Artigo 12º**

A medalha municipal de mérito nas suas diversas categorias é de formato circular, com 40 mm de diâmetro, suspensa de fita de três centímetros de largura com duas cores, púrpura e branca.



## CAPÍTULO II

### DISPOSIÇÕES GERAIS

#### **Artigo 13º**

A entrega das medalhas referidas no presente Regulamento será efectuada em cerimónia solene, em local adequado, de preferência no Dia do Município.

#### **Artigo 14º**

A aquisição das medalhas e respectivos complementos constituirá encargo do município.

#### **Artigo 15º**

Os agraciados deverão fazer uso das suas insígnias em todos os actos ou solenidades a que assistam, de fato escuro ou uniforme.

#### **Artigo 16º**

Casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação do presente Regulamento serão resolvidas pelo órgão executivo que, caso a caso, terá de deliberar sobre a atribuição das respetivas medalhas.

#### **Artigo 17º**

As presentes normas revogam todas as disposições anteriores e entram em vigor 15 dias após a sua publicação em edital.



## **Grau Ouro**

### **Guilherme Waldemar Pereira d'Oliveira Martins**

Jurista e Político Português



Nascido em Lisboa, destaca-se, entre os seus ascendentes, Joaquim Pedro de Oliveira Martins (seu tio-bisavô), que foi membro da Geração de 70 e chegou a Ministro dos Negócios da Fazenda.

Guilherme d'Oliveira Martins, licenciado em Direito e mestre em Ciências Jurídico-Económicas, foi assistente na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, de 1977 a 1985, consultor jurídico dos Ministérios das Finanças e da Indústria e Comércio, entre 1975 e 1986, e diretor dos Serviços Jurídicos da Direção-Geral do Tesouro. Entre 1987 e 1995 foi também professor na Universidade Internacional. Foi militante fundador da Juventude Social Democrata,

em 1974, e secretário-geral adjunto do Partido Popular Democrático, em 1975. Abandonou aquele partido em abril de 1979, na cisão que deu origem à Ação Social Democrata Independente. No mesmo ano foi chamado a exercer funções como chefe de gabinete de António Sousa Franco, então Ministro das Finanças de Maria de Lurdes Pintasilgo. Em 1980 e 1983 tomou assento como deputado à Assembleia da República, eleito pelo Partido Socialista.

Em 1985 envolveu-se na primeira candidatura presidencial de Mário Soares, como membro da Comissão Política e porta-voz do MASP I - Movimento de Apoio Soares à Presidência. Com a vitória de Soares foi designado assessor político da Casa Civil do Presidente da República, até 1991. Com António Guterres ocupou os cargos de Secretário de Estado da Administração Educativa, entre 1995 e 1999, Ministro da Educação, até 2000, das Finanças, entre 2001 e 2002, e da Presidência, de 2000 a 2002. Entre os restantes cargos que exerceu, contam-se os de representante da Assembleia da República na Convenção para o Futuro da Europa, secretário-geral da Comissão Portuguesa da Fundação Europeia da Cultura, presidente da SEDES

e vogal do Conselho de Administração da Fundação Mário Soares.

Atualmente é presidente do Tribunal de Contas, do Conselho de Prevenção da Corrupção e do Centro Nacional de Cultura. É professor catedrático convidado da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. A 5 de março de 1996 foi agraciado com a Medalha de Grande-Oficial Ordem do Infante D. Henrique. Com fortes ligações familiares ao Concelho de Loulé, em particular à freguesia de Boliqueime, de onde a sua mãe era natural, Guilherme d'Oliveira Martins passou grande parte das férias de verão durante a sua infância na casa dos avós em Boliqueime. Considera-se um filho da terra e recorda com prazer essa ligação a Boliqueime, alguns dos bons amigos como o saudoso padre Sebastião Costa, Henrique Fantasia, o seu professor José Ruivinho Brazão e Maria Aliete Galhoz, e ainda o senhor Carlos e a senhora Rosa, bem como a gastronomia local confeccionada pela sua avó e pela sua mãe.

## **Grau Ouro**

### **José Mendes Bota**

Deputado à Assembleia da República

José Mendes Bota nasceu em Loulé, a 4 de agosto de 1955, no seio de uma conhecida família de comerciantes de frutos secos, ali tendo passado a infância e a adolescência. Fez os estudos secundários no Liceu Nacional de Faro, e cedo rumou para Lisboa, onde concluiu a licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. O seu caminho na juventude ficou marcado por múltiplas prestações e atividades nos domínios do escutismo, da música, do teatro, da poesia, da rádio, do jornalismo e, especialmente, do desporto, onde foi atleta e dirigente em modalidades como o atletismo, o andebol e o ciclismo, no qual se destacou como presidente da Associação de Ciclismo do Algarve durante vários anos. Iniciada a sua carreira profissional, cedo foi “desviado” para a atividade política, em 1979, dando início a um percurso ascendente e duradouro até aos dias de hoje, e que só conheceu uma interrupção entre 1999 e 2004, período em que se dedicou exclusivamente à atividade privada e empresarial nos domínios da banca e do turismo. A sua “escola” política começou pela Autarquia de Loulé, na qual exerceu mais de catorze

anos em diferentes cargos, desde vereador, vice-presidente da Câmara, presidente da Câmara e presidente da Assembleia Municipal, numa experiência marcante pela inovação e pelo empenho com que procurou desbravar os caminhos do desenvolvimento e da infraestruturação de um município onde, no início do seu primeiro mandato, faltava a eletricidade, o saneamento básico, a rede viária, a habitação e uma rede de equipamentos culturais e desportivos para a esmagadora maioria dos louletanos.

A marca da sua dinâmica, nesses anos de grande carência financeira, e que guindou Loulé à condição de município de referência, ainda hoje se faz sentir na obra física que deixou e na memória de muitos dos seus habitantes. Foi um dos fundadores da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em 1984, onde desempenhou o cargo de vice-presidente da Assembleia Geral e do Congresso até 1989.

Mendes Bota é o parlamentar algarvio com mais tempo de atividade (22 anos) no regime democrático do 25 de Abril, servindo a causa pública em oito Legislaturas na Assembleia da República (1985-1999



e desde 2005 até à atualidade), com duas passagens pelo Parlamento Europeu (1989-1994 e 1998-1999).

É, desde 2011, o presidente da Comissão Parlamentar para a Ética, a Cidadania e a Comunicação da Assembleia da República e o presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Polónia, desde 2010. Foi, entre 2005 e 2009, o presidente da Subcomissão Parlamentar de Turismo.

Aquando da sua passagem pelo Parlamento Europeu, foi presidente do Intergrupo de Turismo, e vice-presidente da Assembleia Paritária ACP-CE, que congregava parlamentares de oitenta e um Estados da Europa, África, Caraíbas e Pacífico. Regionalista convicto,



desde sempre fez repercutir em todos os mandatos públicos que exerceu até hoje uma defesa intransigente dos interesses do Algarve. Fundou, em 2007, o Movimento Cívico “Regiões, Sim!”, que pugna pela regionalização administrativa. Homem de causas, Mendes Bota destacou-se pela sua oposição à exploração petrolífera do Algarve.

Iniciou, em 1988, a sua participação como membro da Assembleia Parlamentar do Início, em 1988, a sua participação como membro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, sediada em Estrasburgo, onde mantém uma intensa atividade, na qual se destaca a presidência da Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens sendo, desde 2012, o Relator Geral sobre a Violência Contra as Mulheres e o Coordenador da Rede Parlamentar “Mulheres Livres de Violência”. Foi o coordenador da campanha da Assembleia da República contra a Violência Doméstica (2006-2008), realizada em Portugal, no quadro da iniciativa lançada pelo Conselho da Europa. Assume um particular destaque o seu contributo para a redação e a aprovação da Convenção para a Prevenção e o

Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul), cuja ratificação e entrada em vigor constituem atualmente o seu principal objetivo político. Produziu inúmeros relatórios de referência nos domínios da Igualdade de Género, do “Lobbying” ou do Turismo Sustentável, encontrando-se, presentemente, a elaborar um relatório sobre o Tráfico de Seres Humanos e a Exploração Sexual.

O seu exemplo de um homem que luta pelos direitos humanos das mulheres é internacionalmente apreciado, sendo frequentemente convidado para participar em conferências, como orador, sobre igualdade e violência de género, em muitos países e instituições de todos os continentes. Todo o seu percurso político foi feito em representação do Partido Social Democrata (PSD), do qual foi vice-presidente, vogal da Comissão Política Nacional e membro do Conselho Nacional, durante vinte e um anos, no somatório dos diferentes cargos, tendo sido vice-presidente do Grupo Parlamentar durante três anos. A nível regional do PSD/Algarve, foi presidente da Comissão Política Distrital

durante catorze anos (eleito oito vezes), e presidente da Assembleia Distrital durante quatro anos. A nível local do PSD/Loulé, foi presidente da Comissão Política de Secção (1981- 1985), e presidente da Assembleia de Secção (1992-1998).

Publicou 16 livros, nos campos da poesia e da política, editou 3 obras discográficas, e produziu 13 programas televisivos para a série “Jamboree”. Editou, também, a Coleção “Cadernos PoesiAlgarve”, divulgando obras de poetas algarvios como Fátima Murta, Manuel Neto dos Santos e Fernando Cabrita. Mendes Bota foi distinguido, em 1965, com o Prémio “Prof. Cabrita da Silva”, outorgado pela Câmara Municipal de Loulé ao melhor estudante do concelho, no ensino primário, durante o ano letivo de 1964-1965. Foi-lhe atribuída a qualidade de Sócio de Mérito do Sporting Clube Farense (1989) e de Membro Honorário da Associação de Beneficência Algarvia de Newark, nos Estados Unidos (1992). Em 1992, foi o vencedor do Prémio “Mensagem para a Europa”, atribuído pelo “Brupark” de Bruxelas, à melhor mensagem europeia, por escolha de jornalistas portugueses, entre os eurodeputados de

Portugal. Em 1999, foi-lhe atribuída a Medalha de Honra do Grupo do Partido Popular Europeu no Parlamento Europeu, em reconhecimento da ação ao serviço da integração europeia, na qualidade de deputado europeu. Em 2011, foi distinguido com a medalha da Assembleia Interparlamentar Europeia de Segurança e Defesa da União da Europa Ocidental. Nos domínios da cidadania e da participação cívica, destaca-se: Membro e cofundador do Agrupamento de Loulé do Corpo Nacional de Escutas (1968-1973); Vice-presidente da Direção do Louletano Desportos Clube (1976-1977); Presidente da Direção da Associação de Ciclismo do Algarve (1979-1984); Cofundador e presidente da Direção do Núcleo Sportinguista de Loulé (1993-1995), e presidente da respetiva Assembleia Geral (1996-1998); Vogal do Conselho de Administração da Fundação António Aleixo (1996-1998); Vice-Presidente da Comissão Executiva da AHETA – Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (2001-2004); Presidente da Assembleia Geral da associação “Algarve Golfe” (2001-2004); Vice-Presidente da Direção do Círculo Teixeira Gomes (2005-2006); Presidente da Assembleia

Geral da Associação Empresarial de Almancil (2001-2004 e 2008-2011); Presidente da Direção do Movimento Cívico “Regiões, Sim!” (desde 2007); Presidente da Assembleia Geral da Associação da Serra do Caldeirão (desde 2007). Corrida, marcha atlética, leitura, escrita, canto, gastronomia, desfrutar da Natureza, práticas solidárias, colecionismo e cultivo de amizades, fazem parte dos seus interesses atuais.



## **Grau Prata**

### **Manuel Mendes Gonçalves**



O Advogado Manuel Mendes Gonçalves nasceu no Sítio das Pereiras de Almancil, freguesia de Almancil, no dia 17 de abril de 1925. Fez a instrução primária na Escola de Almancil e exame da 4ª Classe na Escola Conde de Ferreira, em Loulé, em 1935. Tirou o curso Comercial na Escola Tomás Cabreira, em Faro, e daí transitou do ensino técnico para o liceal, cujo curso concluiu no Liceu Pedro Nunes. Iniciou o curso de Direito, em Coimbra, em 1945, que concluiu em 1950. Começou a sua atividade como advogado nesse mesmo ano, no mesmo escritório de hoje, assim que concluiu o curso de Oficial Miliciano no Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz. Foi membro do Conselho Geral e do Conselho Superior da Ordem dos Advogados, em Lisboa, de 1981 a 1992. Foi vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé, tendo sido convidado para vereador do Município de Loulé, pelo então presidente José da Costa Guerreiro, onde permaneceu durante os executivos de Maurício Monteiro, Francisco Barros e José Ascensão Pablos.

Foi advogado da Câmara Municipal de Loulé após o 25 de Abril de 1974, a convite da Comissão Administrativa responsável pelos destinos da mesma, exercendo funções até dezembro de 1990. Foi presidente do Louletano Desportos Clube e, por indicação deste clube, pertenceu ao Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Faro, de onde transitou para o Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol, até 1996. Foi membro do Rotary Clube de Loulé.

## **Grau Prata**

### **Gilberto Melquíades Soares Santos** Cónego

Gilberto Melquíades Soares Santos nasceu em Olhão, em 1959. Cedo manifestou a vontade de ser padre e começou a consumir essa vocação em 29 de junho de 1985, quando foi ordenado sacerdote na Sé de Faro, onde exerceu parte significativa da sua ação, nomeadamente na direção das obras de recuperação do edifício. Licenciou-se em Teologia pela Universidade Católica e em Direito Canónico e Civil pela Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Foi nomeado secretário do então Bispo do Algarve, D. Ernesto Gonçalves Costa, vice-chanceler da Câmara Eclesiástica e, em 1987, foi nomeado vogal do Secretariado da Pastoral das Vocações da diocese algarvia. No ano seguinte iniciou funções como capelão do Colégio de Nossa Senhora do Alto, tendo sido nomeado pouco depois membro do Conselho Diocesano para os Assuntos Económicos. Depois de ter desempenhado outras funções no âmbito da Diocese, sobretudo ligadas à Paróquia de Olhão e à formação de leigos, em 1994 foi nomeado

vigário judicial do Tribunal Diocesano e, em 2000, vigário judicial-adjunto no Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Évora, Beja e Algarve, de que era atualmente juiz vice-presidente.

Era cónego capitular da Sé de Faro desde 1996, ano em que também iniciou funções como tesoureiro-mor do Cabido daquela catedral. Mais tarde, o cargo passaria a chamar-se Arceediago.

Foi professor da Universidade do Algarve, administrador da Tipografia União e Diretor Espiritual do Seminário de S. José de Faro.

Em 8 de setembro de 1994 assumiu a direção da Paróquia de Almancil.

Em maio de 2011, lançou a primeira pedra do grande projeto da sua vida: a construção de uma igreja em Almancil (consagrada a Nossa Senhora de Fátima).

E em junho desse ano escolheu o Carmelo do Patacão para festejar os seus 25 anos de sacerdócio, dizendo então: “Deus chama-nos a um serviço. O sacerdote não se ordena a si, mas em ordem a uma comuni-



dade que é a Igreja, para servir o povo de Deus.”

Faleceu surpreendentemente aos 53 anos de idade, no ano de 2012.



## Grau Prata

### Renato Joaquim Prazeres Costa

Pedagogo e Investigador de Gastronomia Regional



Renato Joaquim Prazeres Costa nasceu a 1 de junho de 1960, no Lavradio (Barreiro). Licenciado em História, pós-graduado em Gestão de Recursos Humanos e em Estudos Diplomáticos – Relações Internacionais, o início da sua vida profissional está ligado ao ensino, como docente de História, na Escola D. Afonso III, em Faro. Aos 27 anos assume a direção do Colégio Internacional de Vilamoura, a par do seu cargo na Secretaria de Estado da Cultura – Delegação do Algarve. Durante mais de 20 anos, foi o diretor pedagógico deste Colégio, e liderou, desde 1987, uma equipa de professores que se dedicou a aprofundar um modelo de educação internacional em Portugal. Foi secretário-geral do ensino

particular e cooperativo, entre 1993 e 1995, e desempenhou vários cargos no ensino particular e cooperativo, a nível nacional e internacional. Foi ainda membro da American Educational Research Association e participou em múltiplas missões internacionais de educação em diversos países do mundo. Em 2009, no ano em que completou 22 anos como diretor pedagógico, foi-lhe atribuído o grau de Honoris Causa, pelo Consejo Iberoamericano en Honor a la Calidad Educativa, em Lima, no Perú. A ocasião serviu ainda para atribuir ao investigador o título honorífico de “Maestria en Tecnología Educativa de Iberoamérica”. Em 2012, já com o curso de Sociologia da Educação, pela Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve, abraça uma paixão antiga ao tirar o grau de mestre em História Contemporânea, na Faculdade de Letras de Lisboa. Como pedagogo, editou diversos livros, sendo o mais recente “Uma educação para a vida – um projeto de educação internacional no séc. XXI”, que apresentava uma síntese de 10 anos de práticas educativas, numa escola que levou por diante um projeto local e global de

educação internacional. Sob a sua direção, o Colégio Internacional de Vilamoura alcançou os mais elevados níveis de excelência, atingindo mesmo o topo do ranking de escolas nacionais. Mas Renato Costa foi ainda gastrónomo e investigador, tendo abordado a cozinha como uma filosofia de vida. Desenvolvia desde 2005 projetos sobre a cozinha intemporal do Mediterrâneo. No Mercado Municipal de Loulé apresentou várias sessões de cozinha ao vivo, sob a designação de “Cozinha Intemporal”, com criações inovadoras, elaboradas com recurso à utilização do património gastronómico local como principal fonte de inspiração. No âmbito da gastronomia, lançou ainda os livros “Em Lume Brando” (2006), uma viagem ao pequeno mundo dos melhores restaurantes tradicionais algarvios e das suas receitas, “Dito & Feito”, bem como “Boca a Boca” e “Tal e Qual”, com Francisco Piedade. Em 2010, editou “Sombras Refletidas” e “Sabores Intemporais”, onde misturava receitas tradicionais, outras de autor, com contos e pequenas histórias sobre personagens que foi conhecendo ao longo da via. Renato Costa faleceu em 2011.

## GrauPrata

### Rugby Clube de Loulé

A história do Rugby Clube de Loulé, um dos mais emblemáticos clubes do Concelho, começou no mesmo ano da “Revolução dos Cravos” (1974) quando, na sequência de uma reunião no Hotel da Penina, em Portimão, surgiram três núcleos de rãguebi no distrito de Faro – Loulé, Montenegro e Portimão.

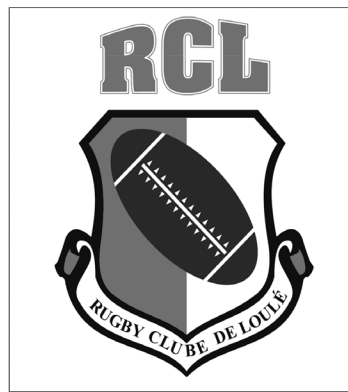
A primeira competição que contou com a presença do Núcleo de Rugby de Loulé, através de três equipas nos escalões iniciados e juvenis, decorreu em Coimbra, em finais de fevereiro de 1975. Na época de 1976/1977, já sob a bandeira do Louletano Desportos Clube, disputou-se o Campeonato Nacional da III Divisão – Sénior, iniciando-se uma sequência ainda hoje ininterrupta de participações de equipas de Loulé deste escalão, nos diversos campeonatos nacionais.

Na época seguinte, o clube participa no Campeonato Nacional da II Divisão, para em 1978/79 atingir o Campeonato Nacional da I Divisão. Remontam, também, aos anos de 1978 e 1979, as primeiras internacionalizações da equipa, através das parti-

cipações nas duas primeiras edições do Torneio Mediterrânico, defrontando as equipas de Gibraltar e de Tânger.

Mas só em 29 de junho de 1982 nascia o Rugby Clube de Loulé. A primeira partida internacional opôs o R.C.L. ao Hereford R.F.C. de Inglaterra (13 de fevereiro de 1983). Ao longo da sua história foi homenageado pela Federação Portuguesa de Rugby com o Prémio Fair Play (1998/99 e 2002/2003).

Passados 25 anos, o clube participa nos diversos torneios e campeonatos organizados a nível nacional, nos variados escalões, dos Bambis aos Seniores, passando pelas competições femininas. Tem cerca de 300 sócios e um futuro ainda por conquistar. É uma referência no desporto algarvio.





## Grau Prata

### Associação Amigos dos Animais Abandonados de Loulé Canil de São Francisco de Assis



A A.A.A.A. (Associação dos Amigos dos Animais Abandonados de Loulé) é uma associação privada, sem fins lucrativos, que acolhe e protege animais abandonados e que foi fundada em 1981 por quatro amigas.

A Associação adquiriu um terreno na Campina de Baixo - Loulé, onde ainda hoje se localiza o Canil. No início o terreno tinha cerca de 4000 mil metros, foram adquiridos posteriormente mais e perfaz hoje 10000 m<sup>2</sup>, abrigando atualmente uma média de 200 cães, 80 gatos, 3 burros e 2 éguas.

O seu principal objetivo é acolher animais abandonados, tratá-los, castrá-los e reencaminhá-los para novos lares onde sejam acolhidos

como parte integrante das suas novas famílias.

Uma das fortes apostas prende-se com a esterilização das fêmeas, de forma a cortar com o ciclo de reprodução desenfreada que se vem a constatar. Aposta também na identificação dos cães adoptados, pelo processo de introdução de um microchip subcutâneo, combatendo desta forma o abandono ou perda de animais, permitindo a sua rápida e fácil identificação quando capturados.

Mas os responsáveis do Canil não pretendem apenas que os animais sejam adotados - querem, de todo o coração, que as suas novas famílias tenham em consideração o respeito e o amor pelos animais, tendo em atenção que muitos deles foram abandonados à própria sorte, sofrendo, às vezes, maus-tratos. Aqueles que sobrevivem e que são recolhidos recebem o tratamento adequado pelos veterinários que trabalham na Associação. A Associação trabalha em parceria com algumas instituições de animais abandonados na Alemanha e, como tal, as adoções são feitas não só em Portugal mas também no estrangeiro.

A promoção através de anúncios em publicações ou da participação em eventos públicos tem por objetivo dar a conhecer a missão desta Associação, bem como representá-la, em nome de todos os animais que tem no Canil.

## Grau Prata

### Associação Wolf Valley Charity Fund

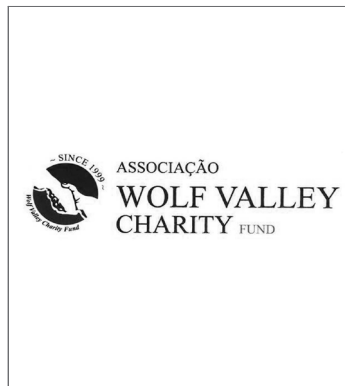
Fundada em 1999, por residentes e amigos de Vale do Lobo, a Associação de Caridade Wolf Valley Fund tem tido um papel determinante nas mudanças significativas ao nível da solidariedade social no Concelho de Loulé. Apoiada pela administração de Vale do Lobo, com o objetivo de apoiar os mais carenciados, todo o trabalho realizado é voluntário e todos os fundos angariados destinam-se a apoiar as diversas causas locais mais prementes.

Desde a sua criação, a Associação já angariou cerca de 800 mil euros, através de várias iniciativas como leilões, donativos, competições de golfe, jantares de caridade, clube de bridge ou venda de rifas.

Entre as várias instituições apoiadas pela Wolf Valley Charity Fund destaca-se a ASCA, Associação Esperança e Paz, UNIR, Existir, Cada da Primeira Infância, ASMAL, Banco Alimentar contra a Fome ou Igreja de S. Lourenço. A atribuição de veículos para transporte de utentes, a aquisição de mobiliário, a aquisição de equipamentos específicos para pessoas portadoras de deficiência, o financiamento de atividades

desenvolvidas pelas instituições ou a atribuição de cabazes de Natal são algumas das ações que têm sido desenvolvidas em prol das populações mais necessitadas.

Valorizar a vida de quem enfrenta dificuldades no seu dia-a-dia, seja por deficiência, necessidade ou doença, é o lema da Wolf Valley Charity Fund. "Os momentos que temos desfrutado ao partilhar as vidas de algumas pessoas que ajudamos na nossa comunidade ao longo dos anos têm sido verdadeiramente memoráveis, graças à sua generosidade", consideram os responsáveis pela Associação.



## **Grau Bronze**

### **Irina Roberta Garcia Coelho**

**Desportista - Estrada e BTT**



Nasceu a 30 de abril de 1981 e desde muito jovem, sentiu o apelo do desporto, muito pela influência do pai, atleta de competição e seu treinador, que sempre apostou na sua capacidade.

A partir dos 3/4 anos até aos seus 15 anos, praticou ginástica e pouco depois inicia-se no Atletismo, continuando a fazê-lo como forma de preparação. Aos 14 anos, começa no Triatlo e Duatlo, integrando os trabalhos de seleção nacional por alguns anos obtendo excelentes resultados. Mas o apelo do Ciclismo torna-se cada vez mais forte.

Aos 14 anos, começa a aventurar-se por montes e serras e enceta um percurso de sucesso no BTT e Ciclismo de Estrada. O interesse pela modalidade aumenta ao ritmo da competição. Aos poucos relega os outros desportos para segundo plano e dedica-se de corpo e alma às duas rodas

Hoje ostenta um palmarés invejável e o amor pelas bicicletas é agora uma verdadeira paixão. Detém vários títulos de Campeã e Vice-Campeã Nacional e Regional por diversas vezes, nas modalidades de XC-BTT, DH-

BTT, XCO-BTT, Contra Relógio, Ciclismo e Ciclismo de Estrada, desde o escalão de Cadetes até às Elites. Representou a seleção nacional na Copa do Mundo em Espanha e no Trophé D'Or, em França. Esteve em provas na Holanda, Espanha (1a classificada na Disputacion Huelva XCO) e República Checa, em Ciclismo.

## **Grau Bronze**

### **Ricardo Alexandre Loução dos Santos** Golfista Profissional

Ricardo Santos nasceu a 7 de setembro de 1982, em Faro. Começou a jogar golfe aos 9 anos, sendo que o gosto pela modalidade foi-lhe inculcado pelo seu tio, profissional de ensino de golfe. Dos treinos ao fim de semana, rapidamente passou a jogar com mais frequência e, enquanto amador, Ricardo Santos representou Portugal pelas Seleções Nacionais de Golfe e pelo Clube de Golfe de Vilamoura, a partir dos 13 anos.

Entre vários títulos alcançados, sagrou-se Campeão do Circuito Companhia de Seguros Tranquilidade (2003 e 2005), Campeão no Internacional Amador da Suíça (2004), 2º lugar no Campeonato Internacional Amador de Portugal (2002), 7º no Campeonato da Europa Individual (2005) e 7º no Irish Amateur Open Championship (2005). Representou por diversas vezes a Seleção Nacional, inclusive no Campeonato do Mundo ou Eisenhower Trophy. Foi ainda o terceiro amador português a jogar pela Seleção da Europa, no St. Andrews Trophy, uma das provas de maior prestígio amador mundial. Em fevereiro de 2006 tornou-

se profissional e continuou a alcançar bons resultados ao longo do seu percurso desportivo, destacando-se pelas suas prestações nos circuitos europeus - Challenge Tour e European Tour.

O ano de 2011 é o ano de revelação de Ricardo Santos, pela sua regularidade de prestações no circuito europeu Challenge Tour e com a vitória do Princess by Schüco na Suécia; Ricardo consolida a sua carreira e assegura a sua presença no European Tour em 2012. Já este ano e no seu primeiro de frequência no European Tour (rookie), o jogador português regista a sua primeira vitória no Madeira Islands Open, garantindo novamente a sua presença no mesmo circuito para o ano de 2013.





## **Grau Bronze**

### **Celina Carpinteiro**

**Desportista Estrada e BTT**



Celina Carpinteiro nasceu a 20 de abril, em 1980. Jogou futebol durante anos até que uma lesão a fez desistir da modalidade. Incentivada pelo namorado, começou a pedalar por lazer e, hoje, é a praticante de BTT feminina portuguesa mais premiada da atualidade. Pratica também Ciclismo de Estrada. Dos principais títulos alcançados destaca-se, no BTT, o de Campeã Nacional de XCO, cross-country (2012), Campeã Nacional de XCM, Maratonas, 2012, Vencedora Taça de Portugal Maratonas (2010, 2012), Vice-campeã Nacional de Maratonas (2008, 2009, 2010, 2011), Vice-campeã Nacional XCO (2009, 2010, 2011), Campeã Regional Algarve Maratonas (2009, 2010, 2011, 2012), Campeã Regional Algarve XCO (2010, 2012), Vencedora 24H BTT Figueira da Foz (2007), Vencedora 24H BTT Monsanto (2008), 6º lugar equipa mista Absa Cape Epic (2010) – Prova de 8 etapas na África do Sul, 7º lugar equipa mista Absa Cape Epic (2013) – Prova de 8 etapas na África do Sul, 10 lugar Claro Brasil Ride (2010) – Prova de 6 etapas no Brasil, 4º lugar Andalucia Bike Race (2011) – Prova de 6 etapas

em Espanha, 1º lugar Titan Desert (2011) – Prova de 6 etapas no deserto do Saara, 1º lugar Sudety MTB Challenge (2011) – Prova de 6 etapas na Polónia, Vencedora Douro Bike Race (2011) – Prova de 3 etapas em Amarante, Campeã Maratonas Provincial Huelva (2011). No Ciclismo de Estrada, foi Campeã Nacional Estrada (2011), Vice-campeã Nacional Estrada (2009, 2012) e Vencedora da Taça de Portugal Estrada (2010). Formada em Biologia e Geologia, é professora de Ciências Naturais.



## **FICHA TÉCNICA**

**Agraciados pelo Município de Loulé 2011**

**Edição**

Câmara Municipal de Loulé

**Tiragem**

300 exemplares

**Pré-impressão, Impressão e Acabamentos**

Gráfica Comercial





**AGRACIADOS**  
**PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ**

---

**MEDALHAS**  
**DE MÉRITO**

---

**2013**



**AGRACIADOS**  
**PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ**  

---

**MEDALHAS**  
**DE MÉRITO**  

---

**2013**



 **loulé**  
concelho